



GOVERNO  
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA  
JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL E EMPREGO

**O E Q P** OBSERVATÓRIO DO EMPREGO  
E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# SÍNTESE | RELATÓRIO ÚNICO

## 2021

A presente síntese contém informação sobre o Relatório Único (RU) de 2021 e reporta-se à atividade desenvolvida pelas Entidades Empregadoras que tenham ao seu serviço trabalhadores regulados pelo Código do Trabalho e pela legislação dele decorrente, entre 1 de janeiro a 31 de dezembro, do respetivo ano. Excetua-se o “Anexo A (Quadro de Pessoal)”, em que o período de referência é o mês de outubro, o qual engloba a informação de todos os trabalhadores, cujos postos de trabalho se situam nos Açores.

As entidades sem trabalhadores por conta de outrem (TCO) não têm obrigatoriedade de entrega do RU.

O mesmo se aplica aos trabalhadores domésticos, trabalhadores rurais e da pesca que não tenham contabilidade organizada.

O Relatório Único é composto por Rosto | Anexo A (Quadro de Pessoal) | Anexo B (Fluxo de Entrada e/ou Saída de Trabalhadores) | Anexo C (Relatório Anual da Formação Contínua) | Anexo D (Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho) | Anexo E (Greves) | Anexo F (Informação sobre Prestadores de Serviço).

Para obter informação mais desagregada, sobre os anexos que compõem esta síntese, consultar a Publicação Relatório Único 2021: <https://portal.azores.gov.pt/web/oefp/relat%C3%B3rio-%C3%9Anico>

5 172 empresas



Sede nos Açores: 4 962 empresas  
Sede fora dos Açores: 210 empresas

Com base na entrega do Relatório Único 2021 totalizam-se:

- 5 172 empresas, mais **0,9%** (47) face ao ano 2020;
- **90,7%** empresas sediadas na Região | **4,1%** empresas com sede fora da Região.

Num total de 7 266 estabelecimentos, mais **0,3%** (21) do que no ano 2020, **91,4%** são de empresas com sede nos Açores e **8,6%** de empresas com sede fora dos Açores.

O número de pessoas nos estabelecimentos fixou-se em 59 489, um aumento de **3,7%** face ao ano 2020.

Comparativamente ao ano anterior, destaca-se o escalão de dimensão (pessoas) “50 a 99” nas empresas, com um aumento de **20,6%**.

7 266 estabelecimentos

- 6 638 de empresas com sede nos Açores;
- 628 de empresas com sede fora dos Açores.

59 489 pessoas nos estabelecimentos

- Aumento de 2 133 face ao ano 2020.

Escalão de dimensão “50 a 99”

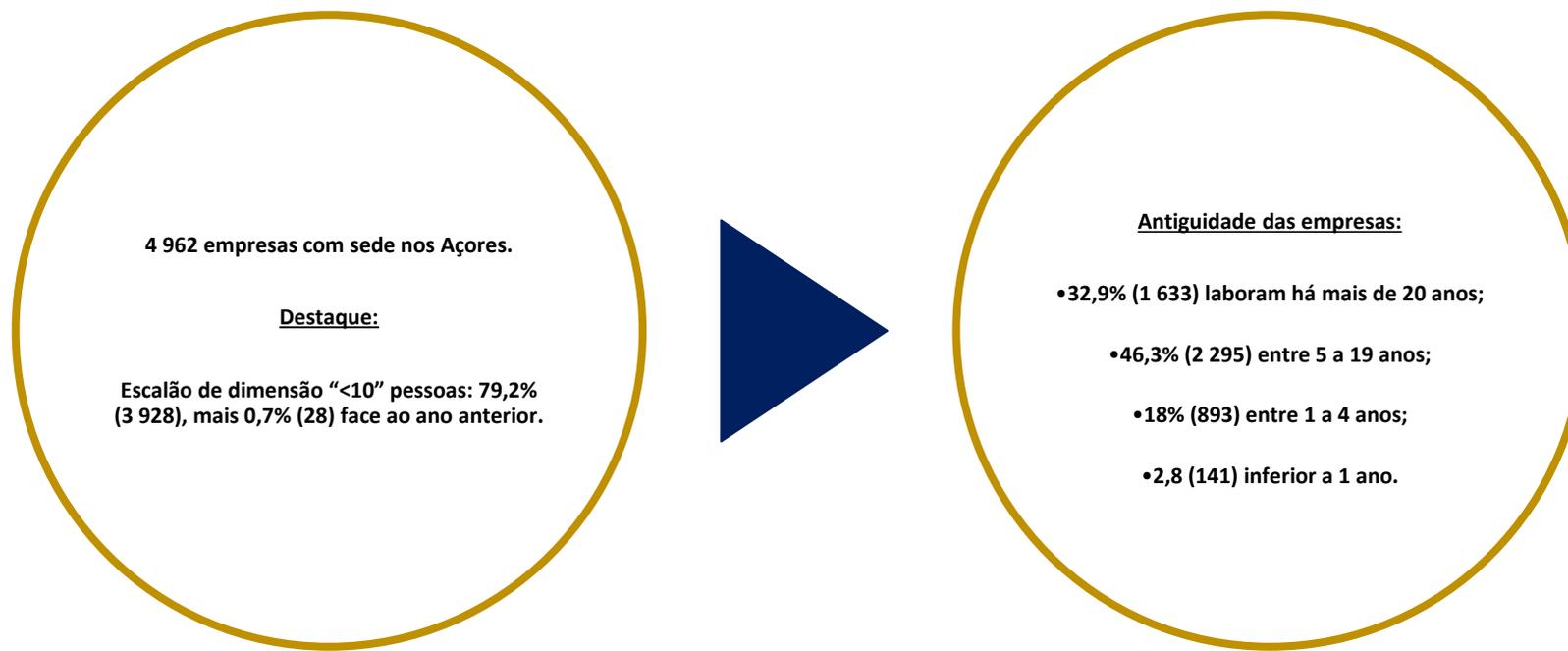
- Aumento de 1 076 pessoas face ao ano anterior.

Empresas enquadradas no escalão: “150 a 499 milhares de euros”

2021: 1 453 | 2020: 1 339

Salienta-se o escalão de volume de negócios “150 a 499 milhares de euros” por englobar o maior número de empresas: **29,3%**.

Em comparação com o ano 2020, verifica-se um aumento de **8,5%** (114) empresas enquadradas no escalão: “150 a 499 milhares de euros”.



Registou-se 7 581 trabalhadores sindicalizados, uma diminuição de 43,2% (5 762) face a 2020.

Relativamente aos trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo (46), constatou-se menos 83% (225) em comparação com 2020.

Trabalhadores sindicalizados: 7 581

Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo: 46



O número de “Trabalhadores por conta de outrem” (TCO) era de 52 947 em outubro de 2021, mais **4,5%** (2 262) em relação ao ano anterior.

Em outubro, contabilizaram-se 5 148 empresas, das quais, **96,1%** (4 946) com sede nos Açores.

Destacam-se pelo maior número de empresas na Região, os seguintes sectores de atividade:

- “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **25,3%** (1 302);
- “Alojamento, restauração e similares” – **16,1%** (826);
- “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” – **9,1%** (466).

Empresas (outubro)



5 148

Empresas (outubro) com sede nos Açores



4 946

Grupos profissionais com maior número de TCO:

12 841 Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (24,3%);

11 700 Trabalhadores não qualificados (22,1%);

7 763 Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (14,7%).

**Menos trabalhadores com a habilitação:**

“<1.º Ciclo do Ensino Básico”:  
2021: 343 | 2020: 344

**Mais trabalhadores com as habilitações:**

“3.º Ciclo do Ensino Básico”:  
2021: 17 107 | 2020: 16 316

“Ensino Secundário”:  
2021: 15 228 | 2020: 14 235

**Habilitações de nível superior:**  
2021: 8 002 trabalhadores | 2020: 7 742 trabalhadores

Face ao ano de 2020, regista-se uma diminuição de **0,3%** trabalhadores com a habilitação “<1.º Ciclo do Ensino Básico” (menos 1).

Regista-se um aumento de trabalhadores com as habilitações:

- “3.º Ciclo do Ensino Básico” – **4,9%** (mais 791);
- “Ensino Secundário” – **7%** (mais 933).

As habilitações de nível superior (“Bacharelato” | “Licenciatura” | “Mestrado” | “Doutoramento”) totalizam **14,3%** (8 002) trabalhadores, destacando-se 6 750 licenciados, mais **2,7%** (176) em relação ao ano 2020 (6 574).

Destaca-se o grupo etário “35 a 44” anos (**31,3%**) por abranger maior número de TCO.

Em comparação com 2020, regista-se uma subida de 432 TCO no grupo etário “<25” anos (4 079).

O maior número de TCO reporta-se ao nível de qualificação “Profissional qualificado” (**30,7%**).

Comparativamente ao ano 2020, regista-se um aumento de TCO enquadrados no perfil “Profissional não qualificado”, mais especificamente **36,5%** (2 976).

Grupo etário “35 a 44”  
anos:

16 555 trabalhadores

Grupo etário “<25”  
anos:

Mais 432 face a 2020

Antiguidade dos TCO:

Com mais de 20 anos:

15% (7 955)

Entre 5 a 19 anos:

35,4% (18 736)

Entre 1 a 4 anos:

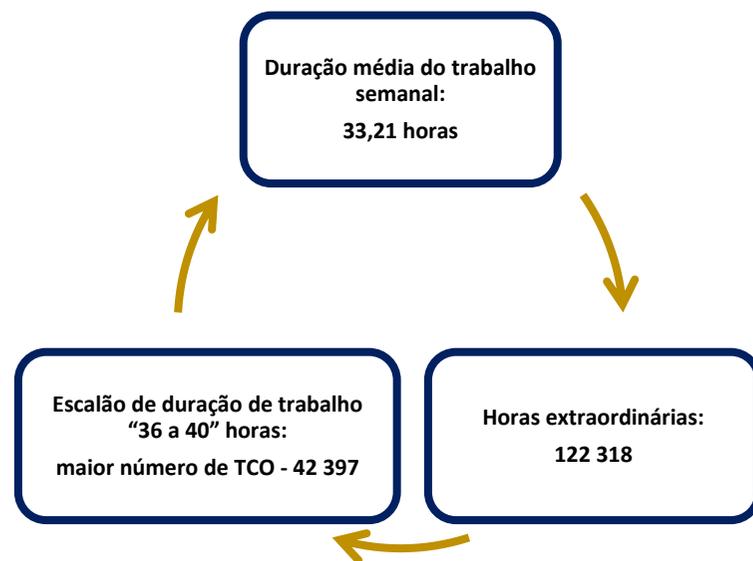
32,5% (17 206)

Inferior a 1 ano:

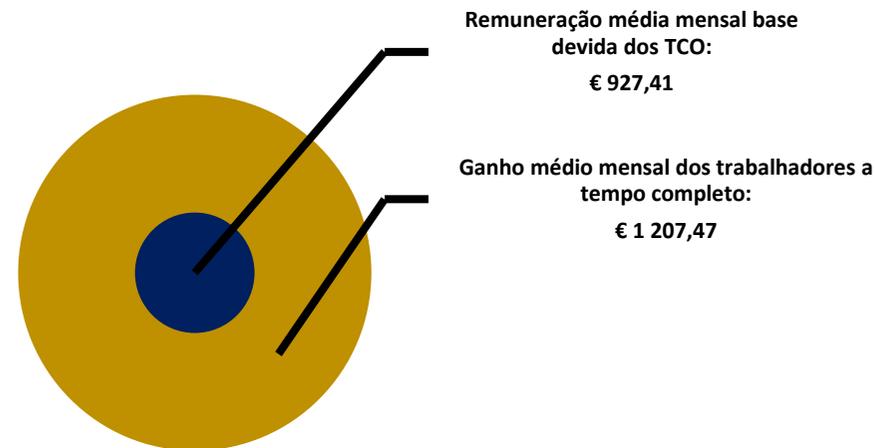
17,1% (9 050)

Nível de qualificação,  
“Profissional  
qualificado”: 16 233  
TCO

Nível de qualificação,  
“Profissional não  
qualificado”: 11 124  
TCO

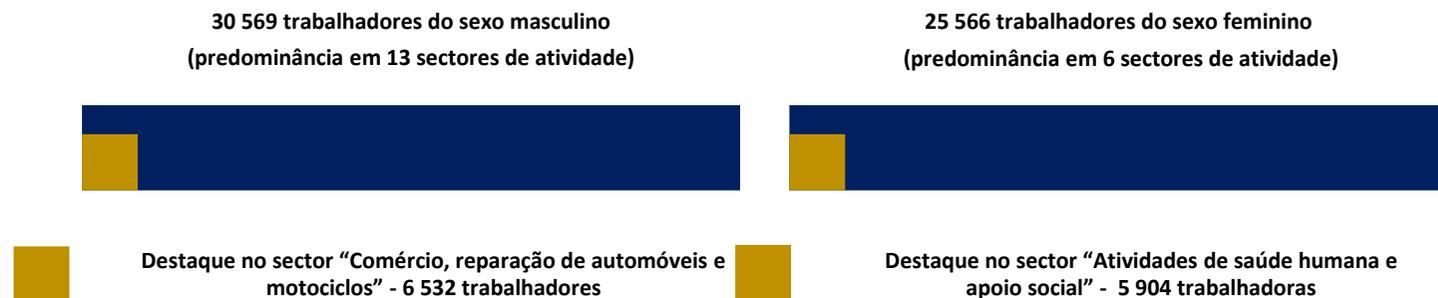


O escalão de duração de trabalho "36 a 40" horas, efetuado no período normal de trabalho (PNT), abrange o maior número de TCO a tempo completo e parcial, **85,3%** (42 397).



A remuneração média mensal base devida dos TCO corresponde a € 927,41, um aumento de € 22,77 em relação ao ano anterior.

O ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo é de € 1 207,47, mais € 15,57 face a 2020.



O número de trabalhadores do sexo masculino fixou-se nos **54,5%** (30 569) e do sexo feminino nos **45,5%** (25 566). A percentagem dos trabalhadores do sexo feminino é superior em **4,2%** em relação ao ano anterior.

Totalizam-se 19 sectores de atividade com empregabilidade, dos quais 13 com predominância de trabalhadores do sexo masculino, destacando-se o sector "Comércio, reparação de automóveis e motociclos" com **21,4%** (6 532) trabalhadores.

No que respeita aos sectores com predominância de trabalhadores do sexo feminino, evidenciam-se 6 com maior concentração no sector "Atividades de saúde humana e apoio social" com **10,5%** (5 904) trabalhadoras.

12 972 TCO admitidos:

6 381 por “Contrato de trabalho a termo certo (49,2%);

4 526 por “Contrato de trabalho sem termo” (34,9%).



No decurso de 2021, totalizam-se 2 676 empresas com movimentos de entrada de TCO, superando as 2 082 empresas com movimentos de saída de TCO.

Num total de 12 972 TCO admitidos, mais **30,1%** (2 997) face ao ano 2020, predomina a nacionalidade portuguesa com **97,9%** trabalhadores.

O motivo de admissão “Acréscimo excepcional de atividade nas empresas” abrange o maior número de TCO: **48,6%** (4 007).

445 empresas proporcionaram formação contínua

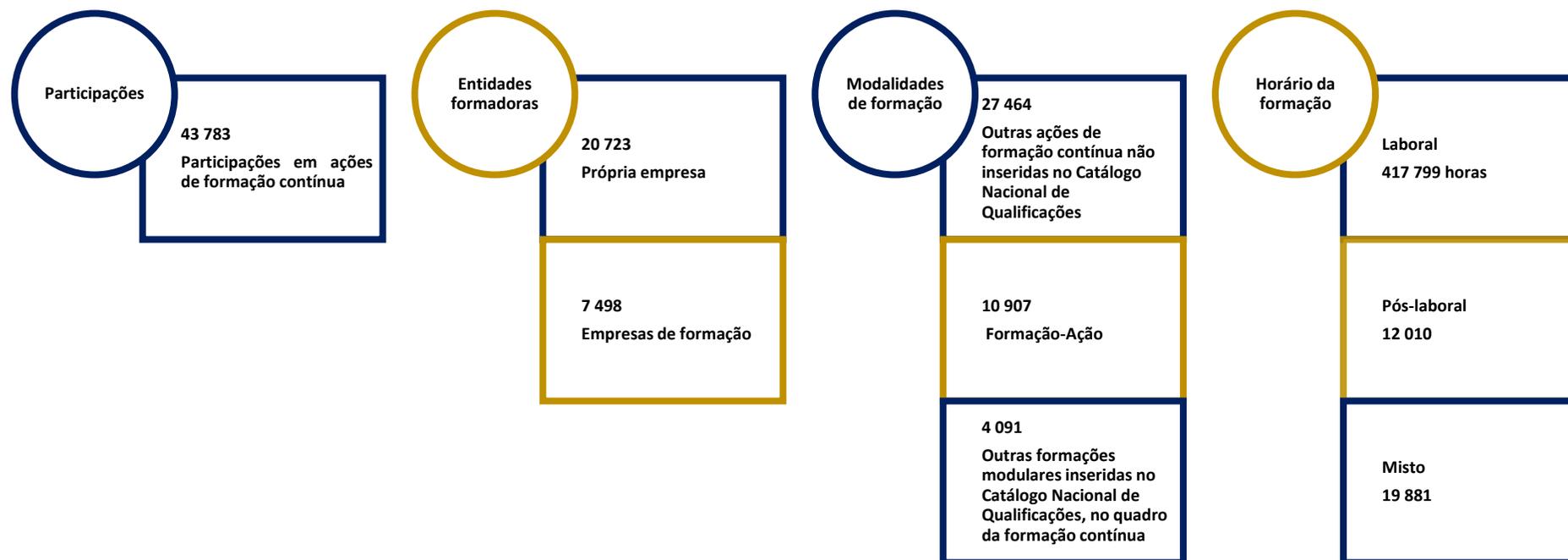
12 287 TCO frequentaram formação profissional no ano de referência



De um total de 445 empresas que proporcionaram formação contínua, destacam-se as empresas dos seguintes sectores:

- “Comércio e reparação de veículos automóveis” – **24,7%** (110);
- “Atividades de saúde humana e apoio social” – **10,6%** (47).

Registam-se 12 287 TCO que frequentaram formação profissional no ano de referência, mais **1,6%** (196) em relação a 2020.



O número de participações em ações de formação contínua situou-se nos 43 783, mais **4,9%** (2 053) face ao ano anterior.

Destacam-se as entidades formadoras com maior número de participações: “Própria empresa” – **47,3%** (20 723) | “Empresas de formação” – **17,1%** (7 498).

Regista-se uma maior participação nas vertentes das modalidades de formação:

- “Outras ações de formação contínua não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações” – **62,7%**;
- “Formação-Ação” – **24,9%**;
- “Outras formações modulares inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações, no quadro da formação contínua” – **9,3%**.

De um total de 449 690 horas de formação contínua, o horário da formação “Laboral” regista **92,9%** (417 799 horas), mais de **55%** (148 170 horas) face a 2020.



2 "de empresa";  
2 "de pluriempresa";  
763 trabalhadores.

Em comparação com o ano anterior, verifica-se uma diminuição de 4 greves.

Ocorreram 2 greves "de empresa" em 2021, não havendo registo deste tipo de greve em 2020.

No que diz respeito às greves "de pluriempresa" ocorreram menos 6 face ao ano anterior.

No ano 2021 totalizam-se 763 trabalhadores em greve, mais 392 face ao ano anterior.

Recorreram à "prestação de serviços" 769 empresas.

Atividades em destaque:

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 24,1% (185);

"Alojamento, restauração e similares" – 12,7% (98);

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 11,8% (91);

"Indústrias transformadoras" – 9,2% (71).

Registam-se 3 420 prestadores de serviço do tipo "pessoa singular".

Atividades em destaque:

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 25,4% (869);

"Educação" – 11,4% (391);

"Outras atividades de serviços" – 10,4% (355);

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 10,2% (349).

Registam-se 957 prestadores de serviço do tipo "pessoa coletiva ou equiparada".

Atividades em destaque:

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 19% (178);

"Indústrias transformadoras" – 15,3% (146);

"Alojamento, restauração e similares" – 14,2% (136);

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 14,2% (136).

4 377 "prestadores de serviços":

Nos escalões de dimensão "<10" e "10 a 19" de pessoas na empresa, verificam-se 45% (1 970) "prestadores de serviços".

Nos escalões de dimensão "100 a 199"; "200 a 499" e "500 e +" de pessoas na empresa, verificam-se 24,8% (1 086) "prestadores de serviços".



GOVERNO  
DOS AÇORES



SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO